

Foco no Planalto

Notas sobre a semana de 17 a 21 de agosto em Brasília.

INÍCIO DA CAMPANHA ELEITORAL, PRIORIDADES DO CONGRESSO ANTES DAS ELEIÇÕES & REAPROXIMAÇÃO ENTRE LULA E ALCOLUMBRE

Candidatos à Presidência deram início oficialmente à campanha eleitoral com atos públicos, encontros com apoiadores e atividades nas redes sociais. Neste domingo (16), Lula (PT) concentrou sua agenda na região do ABC, seu berço político em São Paulo, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) iniciou a disputa com ato oficial na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Ronaldo Caiado (PSD) promoveu carreata no entorno do Distrito Federal e Romeu Zema (Novo) realizou agenda em Montes Claros-MG. Renan Santos (Missão) também iniciou a campanha em São Paulo. Nas próximas semanas, as agendas devem incluir viagens pelo país, eventos com eleitores e ações voltadas à apresentação de propostas e à consolidação de alianças políticas.

Com o início da campanha eleitoral, as atividades do Congresso devem perder ritmo até o próximo esforço concentrado, previsto para 31 de agosto a 4 de setembro. Diante do calendário eleitoral, com votações previstas para 4 e 25 de outubro, a expectativa é de que grande parte das propostas relevantes fique para depois do pleito. Contudo, a articulação entre o presidente Lula (PT) e o presidente do Senado Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP) pode destravar e acelerar a tramitação de propostas consideradas prioritárias pelo governo, entre as quais o fim da escala 6x1 (PEC 221/2019), a PEC da Segurança Pública (PEC 18/2025) e a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PL 2780/2024). Essas matérias ainda precisam passar por comissões e cumprir etapas regimentais, o que reduz as chances de votação antes das eleições. Assim, uma tramitação acelerada dependeria de acordo entre os senadores.

Outro foco de atenção são as mais de 30 medidas provisórias que aguardam deliberação. Entre elas, a MP 1.357/2026, conhecida como “taxa das blusinhas”, que perde validade no início de setembro. Diante do volume de matérias e do tempo reduzido para votação, a capacidade de articulação entre governo e lideranças do Congresso será determinante para definir quais propostas conseguirão avançar antes das eleições.

Em paralelo à definição das prioridades do Congresso para o segundo semestre de 2026, Lula vai ao Amapá com Alcolumbre e reforça aliança política. A reaproximação entre o presidente Lula (PT) e o presidente do Senado Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP) reforça a importância do senador nas articulações entre o Planalto e o Legislativo, e a retomada do diálogo amplia a interlocução em torno de pautas estratégicas. Nesta segunda-feira (17), Lula visita, em Oiapoque - AP, o navio-sonda da Petrobras que atua na exploração de petróleo na costa do Amapá, na região da Foz do Amazonas. Alcolumbre participa da agenda, que combina interesses econômicos e energéticos com forte dimensão política. A presença conjunta ocorre ainda em meio às articulações para o segundo semestre de 2026.

Tensão com EUA permanece entre os temas do debate eleitoral. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, classificou como “pontual” o atual momento de tensão entre Brasil e Estados Unidos e defendeu a manutenção do diálogo para superar as divergências. Segundo Durigan, as relações bilaterais devem ganhar espaço no debate eleitoral à medida que a campanha avançar, especialmente diante dos impactos econômicos das medidas adotadas pelos dois países. A avaliação ocorre em meio às negociações sobre as tarifas impostas pelos EUA a produtos brasileiros e à possibilidade de novas sanções contra o ministro Alexandre de Moraes pelo governo de Donald Trump.

Destaque da Semana

Terça

- **Encontro com Presidenciais** - a UNESCO realiza [encontro](#) com cinco candidatos à presidência - Augusto Cury, Flávio Bolsonaro, Renan Santos, Romeu Zema e Ronaldo Caiado.

Quinta

- **Relações com os EUA** – a AMCHAM realiza [webinar](#) com especialistas para analisar os possíveis efeitos das medidas adotadas pelo país e seus desdobramentos na agenda comercial com o Brasil.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – Luiz Inácio Lula da Silva realizou, nesta segunda (17), **visita técnica às operações da Petrobras na Bacia da Foz do Amazonas**, seguida de declarações à imprensa em Oiapoque (AP) e retorno a Brasília (DF). O presidente estava acompanhado do Ministro de Minas e Energia (MME) **Alexandre Silveira**.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (17), da **27ª Conferência Anual do Santander**, em São Paulo (SP).

CGU Controladoria-Geral da União

Agenda do ministro – **Vinicius Marques de Carvalho** participou, nesta segunda (17), como keynote Speaker, do **Seminário de Compliance e Investigações** do Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e Comércio Internacional (IBRAC).

AGU Advocacia-Geral da União

Agenda do ministro – **Jorge Messias** participou, nesta segunda (17), do **“2º Fórum de Direito Público e Boas Práticas Administrativas”**, organizado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, em Brasília (DF).

MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Agenda da ministra – **Luciana Santos** cumpriu, nesta segunda (17), série de agendas técnicas em Porto Alegre (RS). Pela manhã, conferiu a **chegada de novos maquinários de alta tecnologia entregues ao Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec)**, empresa pública vinculada ao MCTI, ao lado do presidente da empresa, Augusto Gadelha. O principal equipamento vistoriado foi o implantador iônico, único na América do Sul especializado em carbetto de silício (SiC), adquirido de fabricante japonesa e integrante do projeto de implantação da rota fabril de semicondutores de SiC, que reúne cerca de 50% de execução física e investimento de R\$ 220 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), via contrato firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) em 2024. Já à tarde, **participou da assinatura do Protocolo de Intenções entre o MCTI e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**, voltado à cooperação científica e institucional de longo prazo em gestão de riscos climáticos e ambientais, por meio do Centro de Gestão de Riscos Climáticos e Ambientais (CGRCA) da universidade.

MCom Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Frederico Filho** cumpre, de 18 a 26 de agosto, agenda internacional para participar da 12ª Reunião de Ministros de Comunicações do BRICS, em Pune (Índia); do Japan-LAC Business Forum 2026, em Tóquio (Japão); e para realizar reuniões com representantes de empresas do setor privado.

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações	Agenda do ministro – Carlos Baigorri cumpre, de 20 a 30 de agosto, agenda internacional para participar da Sessão Especial da Reunião da Telecomunidade Ásia-Pacífico de preparação à Conferência de Plenipotenciários (PP-26) da União Internacional de Telecomunicações (UIT) e de reuniões bilaterais correlatas, em Brisbane, Austrália. O presidente também tem compromissos em reuniões bilaterais em Santiago, no Chile, Camberra, na Austrália, Jacarta, na Indonésia e Kuala Lumpur, na Malásia.
MF Ministério da Fazenda	Agenda do ministro – Dario Durigan participou, nesta segunda (17), da 27ª Conferência Anual do Santander, em São Paulo (SP). Em seguida, reuniu-se com o economista e professor da Universidade de Lisboa, José Roberto Afonso. Também participou do evento “Círculo de Líderes”, promovido pela Bloomberg, em São Paulo (SP). Por fim, reuniu-se com o pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Samuel Pessôa.
BACEN Banco Central do Brasil	Agenda do presidente – Gabriel Galípolo teve, nesta segunda (17), reunião com representantes do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), em São Paulo (SP), para tratar de assuntos institucionais. Pela tarde, palestrou na abertura da 27ª Conferência Anual Santander, promovida pelo banco, em São Paulo. Ainda, reuniu-se com o CEO da Elo, Giancarlo Greco. Além disso, teve audiência com o CEO da B3 S/A, Christian Egan. Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 aumentou para US\$ 77,9 bilhões de resultado positivo. Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano permaneceu em 5,02%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em 1,98%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,75%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,20.
RFB Receita Federal do Brasil	Reforma Tributária - o órgão realizará na terça (18) o 13º módulo do curso Reforma Tributária do Consumo, com o tema “Bens Imóveis”.
MJSP Ministério da Justiça e Segurança Pública ANPD Autoridade Nacional de Proteção de Dados	Agenda da diretora – Miriam Wimmer participou, na manhã desta segunda-feira (17), do evento “Nova Era da Regulação Digital: Marco Civil, STF e ECA Digital”. À tarde, integrou a Reunião Técnica do Conselho Diretor.

MPO

Ministério do Planejamento e
Orçamento

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística

Agenda do presidente – **Marcio Pochmann** afasta-se do país no período de 16 a 18 de agosto para participar do Fórum do Setor Privado no âmbito da VI Conferência Regional sobre População e Desenvolvimento, em Montevideo, no Uruguai.

IPEA

Instituto de Pesquisa Econômica
Aplicada

Agenda da presidente – **Luciana Servo** participa, com afastamento do dia 20 a 27 de agosto, do Fórum Acadêmico dos BRICS (BTTC-FABRICS) e do BRICS Think Tank Network for Finance (BTTNF), ambos em Nova Délhi, na Índia.

Poder Legislativo

Não há atividades previstas nas Casas do Congresso Nacional devido ao processo eleitoral. O próximo período de esforço concentrado está marcado para a semana de 31 de agosto a 4 de setembro. O presidente do Senado já definiu que as sessões ocorrerão em formato presencial, enquanto a Câmara dos Deputados ainda não se manifestou sobre o regime de deliberação que adotará.

Política

Lula tem 47% contra 44% de Flávio no 2º turno, diz Nexus. Pesquisa Nexus divulgada segunda-feira (17) mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) registra 47% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que aparece com 44%. Os dois candidatos estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro de 2 pontos percentuais. O levantamento entrevistou 2.003 eleitores brasileiros entre 14 e 16 de agosto de 2026 e indica um cenário de disputa acirrada entre os dois nomes na simulação de segundo turno para a eleição presidencial. [Fonte:](#) Poder360.

Renan Santos abre campanha em SP. O candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, começou sua campanha domingo (16) no Largo São Francisco, no Centro de São Paulo, em frente à Faculdade de Direito da USP, onde estudou antes de abandonar o curso para se dedicar à política. Para um público em maioria de jovens, Renan prometeu dar prioridade ao combate ao crime organizado e ao desenvolvimento, para que o país seja protagonista no cenário mundial. Ao abordar geopolítica, o candidato afirmou que, sob sua gestão, o país, detentor de terras raras, "vai negociar como alguém que vai se fortalecer e fazer troca de tecnologia com os agentes externos". O candidato também mostrou ter a expectativa de enfrentar Lula no segundo turno e, após estar à frente do petista nas primeiras pesquisas dessa etapa do pleito, derrotar o presidente em debates e nas urnas. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

Lula e Flávio decidem não ir ao debate da "Band". Os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) não devem comparecer ao debate da Band no domingo (23.ago.2026), às 20h. A emissora havia alterado a data de 16 de agosto para 23 de agosto numa tentativa de que Lula comparecesse. No domingo (16.ago), Lula e Flávio iniciaram a campanha em atos em São Bernardo do

Campo (SP) e no Rio, respectivamente. A equipe de Lula avalia ser pouco provável que o petista compareça aos primeiros debates. Afirma que o chefe do Executivo está concentrado na campanha e em agendas de governo. Do ponto de vista político, também há a avaliação de Lula e sua campanha de que ele seria o principal alvo se for aos debates. A maioria dos candidatos é de direita. Da mesma forma, sem Lula, a tendência é que os candidatos concentrem as críticas em Flávio, que está em 2º lugar nas pesquisas. [Fonte:](#) Poder 360.

Lula e Alcolumbre têm primeiro encontro público após reaproximação em visita à operação da Petrobras na Margem Equatorial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União/AP), visitaram segunda-feira (17) o navio-sonda da Petrobras que realiza prospecção de petróleo na Margem Equatorial, no litoral do Amapá, três dias após a estatal anunciar a identificação de hidrocarbonetos no poço exploratório Morpho, no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas. A agenda ocorreu em Oiapoque e reuniu também a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e autoridades estaduais, reforçando a dimensão estratégica e política da exploração da região. O poço está localizado a cerca de 175 km da costa, em águas ultraprofundas de 2.886 metros, e a Petrobras ainda realiza avaliações para determinar a quantidade, qualidade e viabilidade comercial dos recursos encontrados. A Margem Equatorial é considerada uma das principais fronteiras exploratórias da estatal para reposição de reservas e manutenção da segurança energética, mas a continuidade das perfurações depende de novas autorizações ambientais. A visita também marcou a primeira agenda pública conjunta de Lula e Alcolumbre após a reaproximação política entre os dois. [Fonte:](#) O Globo.

Alckmin diz que Brasil precisa “ser amigo” de China e EUA. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) defendeu segunda-feira (17) que o Brasil mantenha relações equilibradas com China e Estados Unidos, sem tomar partido na disputa entre as duas potências e priorizando os interesses nacionais. Durante a 27ª Conferência Anual do Santander, em São Paulo, Alckmin destacou que a China é o principal parceiro comercial brasileiro, enquanto os Estados Unidos são o maior investidor estrangeiro no país, com cerca de 4.000 empresas norte-americanas em território brasileiro. O vice-presidente também ressaltou a importância das exportações para os EUA, que incluem aviões, carros, máquinas, motores e commodities, e defendeu a ampliação da abertura de mercados. Em relação às tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, classificou as medidas como “injustas” e “descabidas” e afirmou que o governo manterá as negociações para tentar revertê-las, sinalizando a continuidade da estratégia de preservação das relações comerciais com as duas potências. [Fonte:](#) Poder360.

Economia

Inadimplência de empresas atinge maior número, com 9,1 mi de CNPJs. A inadimplência entre empresas brasileiras atingiu 9,1 milhões de CNPJs negativados em junho de 2026, com R\$ 232,9 bilhões em dívidas em atraso, os maiores níveis da série histórica da Serasa Experian, iniciada em 2016. Em relação a maio, o número de empresas inadimplentes cresceu 1,1%, enquanto o volume de dívidas aumentou 1,3%; cada empresa acumula, em média, 7,3 contas em atraso e dívida de R\$ 25.508,96. Micro e pequenas empresas representam 95% dos CNPJs negativados, enquanto o setor de serviços concentra 55,7% das empresas inadimplentes, seguido por comércio (32,2%) e indústria (8%). O cenário ocorre em meio ao crédito ainda caro, com a Selic em 14% ao ano, apesar do ciclo de redução iniciado em março. Programas de renegociação registraram 185 mil repactuações pelo Pronampe, envolvendo R\$ 26 bilhões, e 47 mil pelo ProCred360, somando R\$ 2 bilhões. A deterioração financeira das famílias, que alcançou 83,9 milhões de consumidores inadimplentes em julho, também amplia a pressão sobre as empresas ao reduzir a capacidade de consumo e dificultar a renegociação de dívidas. [Fonte:](#) Poder360.

Durigan defende que não há motivo para medo da reforma tributária. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que não há motivo para se ter medo da reforma tributária e disse que o que o preocupa é a possibilidade de o País manter o atual quadro de complexidade e insegurança no sistema de impostos. A declaração foi feita durante a 27ª Conferência Anual Santander. "O que me assusta é olhar para a situação tributária brasileira e imaginar que a gente pudesse seguir dessa forma", afirmou Durigan. Segundo ele, apesar de ponderações levantadas ao longo da discussão - inclusive dentro da própria equipe econômica - o governo não deve recuar do objetivo de melhorar o ambiente para empresas, micro e pequenos negócios, empreendedores e pessoas físicas. [Fonte:](#) Jornal do Comércio.

Durigan diz que travas fiscais para gastos obrigatórios terão impacto de R\$ 10 bi em 2027. As duas travas criadas pelo governo para conter o crescimento dos gastos obrigatórios terão impacto de R\$ 10 bilhões em 2027 e efeito crescente nos anos seguintes, afirmou segunda-feira (17) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, as medidas foram incluídas na legislação na semana passada e fazem parte do esforço para melhorar a trajetória fiscal do país. "Precisamos conter o crescimento dos gastos obrigatórios e estamos fazendo isso. Semana passada embutimos na legislação nacional duas travas importantíssimas", disse Durigan durante a 27ª Conferência Anual do Santander, em São Paulo. Na semana passada, o Congresso aprovou um projeto que autoriza mais gastos fora dos limites do arcabouço fiscal em 2026 e o governo, em contrapartida, emplacou um artigo que promete conter o crescimento de algumas despesas a partir de 2027. Os novos gatilhos tentam frear despesas obrigatórias, numa tentativa de minimizar o estrago e sinalizar compromisso com a responsabilidade fiscal. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Salário mínimo: governo projeta piso de R\$ 1.741 em 2027. O governo federal elevou para R\$ 1.741 a projeção do salário mínimo para 2027, R\$ 24 acima da estimativa de R\$ 1.717 apresentada em abril, o que representa reajuste de 7,4% sobre o piso atual de R\$ 1.621. A nova previsão será incorporada ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, que deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto, mas o valor definitivo ainda dependerá dos indicadores econômicos apurados até o fim do ano. A revisão decorre principalmente da elevação da estimativa de inflação, enquanto a política de valorização do salário mínimo considera a inflação acumulada até novembro e o crescimento do PIB de dois anos antes, que foi de 2,3% em 2025. O aumento terá impacto direto sobre as despesas obrigatórias da União, já que o salário mínimo serve de referência para aposentadorias, pensões e benefícios sociais. Segundo estimativas do governo, cada R\$ 1 adicional no piso gera R\$ 413,2 milhões em despesas, de modo que a revisão de R\$ 24 acrescenta cerca de R\$ 9,9 bilhões à pressão sobre o Orçamento de 2027. [Fonte:](#) O Globo.

Judiciário

STF realiza nesta segunda-feira (17) audiência pública na ADI 7788, que questiona regras da Anvisa sobre oferta, publicidade e propaganda de alimentos e medicamentos. O relator, ministro Cristiano Zanin, convocou a audiência para reunir subsídios técnicos e diferentes perspectivas sobre a controvérsia. A ação direta de inconstitucionalidade, proposta pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT), questiona as Resoluções 24/2010 e 96/2008 da Diretoria Colegiada da Anvisa, que disciplinam a oferta, a publicidade e a propaganda de medicamentos e de alimentos com elevado teor de açúcar, gorduras saturadas, trans e sódio, além de bebidas com baixo teor nutricional. Entre os pontos em discussão estão a competência da Agência para regulamentar a propaganda desses produtos, os limites dessa atuação e a compatibilidade das restrições com a Constituição Federal. Foram convidados representantes das partes, *amicus curiae*, PGR, AGU, ministérios da Justiça e Segurança Pública, da Saúde e das Comunicações e

Anvisa. Entre os *amici curiae* estão a Associação Brasileira de Anunciantes (ABA), o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Na terça-feira (18), está previsto o encerramento do julgamento, pelo Plenário virtual do Supremo, do referendo na medida cautelar concedida pelo ministro André Mendonça, que suspendeu, por 90 dias, a aplicação de multas e outras sanções pelo descumprimento das regras da NR-1, do Ministério do Trabalho e Emprego, relativas aos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A medida foi requerida na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1316 proposta pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN). Até o momento, os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino e Dias Toffoli acompanharam o relator pela manutenção da liminar. A discussão envolve a ausência de critérios considerados suficientemente claros e objetivos para avaliação e fiscalização desses riscos, além da possibilidade de aplicação de penalidades com base nas regras questionadas.

Já na quarta-feira (19), o Plenário do Supremo coloca novamente em pauta o julgamento conjunto das ações de controle concentrado que discutem a lei geral do licenciamento ambiental, que não foram julgadas no último dia 12. A Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 102, proposta pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que busca o reconhecimento da constitucionalidade integral da Lei 15.190/2025 (Lei Geral do Licenciamento Ambiental - LGLA). Por outro lado, as ADIs 7.913 (Partido Verde), 7.916 (Partido Rede Sustentabilidade) e 7.919 (PSOL) tratam, sob diferentes enfoques, da inconstitucionalidade da LGLA e, no caso da ADI 7.919, também da Lei 15.300/2025, que criou a Licença Ambiental Especial (LAE). As ações questionam, entre outros pontos, os procedimentos da legislação ambiental, a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), a distribuição de competências entre os entes federativos e os critérios para empreendimentos considerados estratégicos. A matéria em julgamento opõe, de um lado, os argumentos de que a nova legislação confere proteção ambiental e maior previsibilidade ao licenciamento, reduzindo insegurança jurídica e, de outro lado, os autores das ADIs que sustentam que determinadas mudanças podem enfraquecer a avaliação prévia de impactos, a fiscalização e a proteção ambiental, além de afetar competências previstas constitucionalmente.

TSE rejeita ação contra Flávio Bolsonaro e abre investigação contra Lula e Alckmin por fatos relacionados à campanha eleitoral de 2026. O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Antonio Carlos Ferreira, não autorizou a abertura de ação contra Flávio Bolsonaro por questões processuais, sem analisar o mérito das acusações. O caso envolvia a participação de Javier Milei na convenção do PL e um vídeo de Jair Bolsonaro produzido com IA. O ministro entendeu que Flávio e a autora da ação, a deputada estadual Paula da Bancada Feminista (PSOL-SP), ainda eram pré-candidatos quando o pedido foi apresentado. O uso do conteúdo produzido por IA será analisado em outro processo, movido pelo PT. [Fonte:](#) Revista Veja

Em outra decisão, o corregedor autorizou o início de investigação contra Lula e Alckmin, a pedido do Partido Novo, para apurar possível abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. O caso envolve um desfile da Acadêmicos de Niterói que homenageou Lula e contou com recursos públicos. Lula e Alckmin terão cinco dias para apresentar defesa e, se a ação for julgada procedente, poderá redundar na cassação dos mandatos. [Fonte:](#) Revista Veja

Cenário Internacional

Governo Trump pressiona 35 países a optar entre EUA e China nas parcerias por IA. O governo de Donald Trump está pressionando 35 países a escolher entre os Estados Unidos e a China em parcerias relacionadas à inteligência artificial, em meio à crescente disputa tecnológica entre as duas potências. A

estratégia está vinculada à iniciativa americana Pax Silica, criada para fortalecer cadeias de suprimentos de inteligência artificial, semicondutores e minerais críticos e reduzir a dependência de fornecedores considerados estratégicos para a China. Segundo a proposta do governo norte-americano, a adesão à Pax Silica deverá representar um compromisso exclusivo, impedindo a participação simultânea em iniciativas chinesas, como a Organização Mundial de Cooperação em Inteligência Artificial, liderada pelo presidente Xi Jinping. O Cazaquistão é atualmente o único país a integrar as duas estruturas, situação que gera preocupação em Washington. A ofensiva evidencia a tentativa dos Estados Unidos de consolidar uma rede internacional alinhada à sua estratégia tecnológica e limitar a expansão da influência chinesa em setores considerados críticos para a economia e a segurança nacional. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

Coreia do Sul planeja data center submarino para atender demanda por inteligência artificial. A Coreia do Sul planeja desenvolver um data center submarino para ampliar a infraestrutura necessária ao crescimento da inteligência artificial (IA), aproveitando o leito marinho como alternativa à escassez de terrenos e a água do mar para reduzir a demanda por sistemas convencionais de refrigeração. O projeto-piloto, selecionado pelo Ministério dos Oceanos e Pescas em abril, será instalado na região de Ulsan, com construção prevista para começar ainda em 2026. A iniciativa, liderada pelo Instituto Coreano de Ciência e Tecnologia Oceânica (KIOST), prevê módulos semelhantes a contêineres instalados a cerca de 20 metros de profundidade, com possibilidade de expansão futura para até 100 mil servidores. O projeto-piloto tem custo estimado em 51,1 bilhões de won, aproximadamente US\$ 35,4 milhões, e os testes poderão começar ainda em 2026, enquanto um complexo comercial está previsto para 2031. A estratégia integra os esforços do governo sul-coreano para ampliar rapidamente a capacidade computacional do país e consolidá-lo entre as principais potências globais em IA. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Pix e Panda Bonds: Brasil aprofunda relação financeira com a China. Brasil e China avançam na aproximação de seus sistemas financeiros, com iniciativas voltadas à redução da dependência do dólar e à ampliação das transações em moedas locais. O Ministério da Fazenda planeja realizar ainda em 2026 a primeira emissão brasileira de panda bonds, títulos de dívida denominados em yuans, com captação prevista de 5 bilhões de yuans, cerca de R\$ 3,8 bilhões, no mercado chinês. A operação ocorre em um mercado em expansão, que registrou 60 emissões de panda bonds no primeiro semestre de 2026, somando mais de 160 bilhões de yuans, equivalente a 82,5% do volume emitido em todo o ano de 2024. Paralelamente, a UnionPay, principal operadora de cartões da China, avalia conectar aplicativos de pagamento chineses ao Pix, permitindo inicialmente que turistas chineses realizem pagamentos no Brasil por meio de QR Codes utilizando contas de seus países de origem. As iniciativas aprofundam a integração financeira bilateral e podem ampliar o uso internacional do yuan e do Pix, especialmente no contexto de tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos. [Fonte:](#) Poder360.

Desvantagem tarifária do Brasil cresce quase 7 pontos com novas sobretaxas dos EUA. A desvantagem da tarifa paga por produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos em relação aos seus principais concorrentes cresceu de apenas 0,8 ponto percentual, antes da rodada mais recente de taxações, para 7,5 pontos percentuais. Esse salto coloca o Brasil como o segundo colocado no ranking de países com pior acesso ao mercado americano, atrás apenas da China, mostra cálculo do economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. A conta foi feita com base no volume de produtos exportados pelo Brasil aos EUA em 2024 e na alíquota paga por cada um deles, descontando-se as reduções ou isenções concedidas pelos americanos, para chegar à tarifa média que é efetivamente paga pelos bens brasileiros. [Fonte:](#) Jornal do Comércio.

Ministro da Fazenda espera retomada da relação com os Estados Unidos após eleições. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou segunda-feira (17) que espera uma retomada das relações entre Brasil e Estados Unidos após as eleições norte-americanas e defendeu que o país mantenha uma postura firme nas

negociações comerciais. Segundo Haddad, o Brasil não deve se submeter a pressões externas e precisa preservar sua autonomia na defesa dos interesses nacionais, mesmo diante das medidas adotadas pelo governo de Donald Trump. O ministro também avaliou que as divergências atuais entre os dois países não devem ser permanentes e que há espaço para reconstrução do diálogo bilateral. A expectativa de reaproximação após o processo eleitoral nos Estados Unidos indica uma perspectiva de normalização das relações econômicas e comerciais, especialmente em um contexto de aumento das tensões envolvendo tarifas e outras medidas de política comercial. A declaração reforça a estratégia do governo brasileiro de buscar negociação com Washington sem abrir mão de posições consideradas estratégicas para a economia nacional.

[Fonte:](#) G1 Notícias.

Lula e Trump devem se reencontrar na ONU daqui a um mês. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, devem se reencontrar em setembro, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, cerca de um mês após o primeiro encontro entre os dois desde o início do atual mandato de Trump. A expectativa é que a agenda ocorra em meio às negociações entre Brasil e Estados Unidos sobre as tarifas impostas por Washington a produtos brasileiros e às discussões sobre questões políticas e comerciais que vêm tensionando a relação bilateral. O encontro poderá representar uma oportunidade para a retomada do diálogo direto entre os dois governos, especialmente diante da busca brasileira por reduzir os impactos das medidas comerciais norte-americanas e preservar os fluxos de comércio entre os países. A Assembleia Geral da ONU, tradicionalmente utilizada para reuniões bilaterais de alto nível, deverá concentrar novas tratativas diplomáticas entre Brasília e Washington, com possíveis desdobramentos para a agenda econômica e comercial bilateral. [Fonte:](#) Valor Econômico.

Último Foco

Piauí fica em 1º lugar em ranking de serviços públicos digitais. O Piauí ficou em 1º lugar no índice de digitalização de Estados elaborado pela Abep-Tic (Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação), que avalia a oferta e a maturidade de serviços públicos digitais. Goiás ficou em 2º lugar e o Rio Grande do Sul, em 3º, entre as 26 unidades da Federação avaliadas. O Paraná não participou do levantamento. O resultado coloca o Piauí na liderança nacional em digitalização de serviços públicos estaduais e reforça o avanço da transformação digital na administração pública, com impacto potencial na ampliação do acesso a serviços e na modernização da relação entre governos estaduais e cidadãos. [Fonte:](#) Poder360.

Plataformas de IA de companhia permitem conversas de teor sexual com menores em violação ao ECA Digital, aponta pesquisa. Acessíveis no Brasil, três plataformas de Inteligência Artificial sociais — sistemas desenvolvidos para encarnar personagens ao interagir com os usuários — violam o ECA Digital ao permitir que menores de idade mantenham conversas de teor sexual com os chatbots, mostra um levantamento de pesquisadores do AI Hub da FGV Direito Rio. Falhas e inconsistências também foram identificadas quando as interações versavam sobre temas sensíveis, como automutilação e suicídio. Os pesquisadores criaram contas simulando serem menores de idade em três plataformas: Character.AI, Replika e Chai. Os perfis foram criados nos aplicativos com e-mails gerados especificamente para o levantamento, com cada etapa da interação seguindo um roteiro e sendo documentada por meio de capturas de tela. A pesquisa foi feita entre 29 de junho e 10 de julho deste ano, período no qual o ECA Digital já estava em vigor. [Fonte:](#) O Globo

Em Porto Alegre, ministra da Ciência destaca importância da fabricação de semicondutores. A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, visitou o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) em Porto Alegre na manhã segunda-feira (17) e destacou a importância do avanço na

produção de semicondutores no local. O motivo da vinda, inclusive, foi para acompanhar a instalação de novos equipamentos de ponta destinados à fabricação do material. [Fonte:](#) Jornal do Comércio.

Reforma Tributária: Receita atualiza acesso às APIs e exige novas credenciais a partir de 24 de agosto.

A Receita Federal realizará, em 24 de agosto, das 8h às 11h, uma atualização na plataforma de gerenciamento das credenciais utilizadas para acesso às APIs dos ambientes piloto e beta da Reforma Tributária do Consumo. Durante a janela de manutenção, a plataforma ficará indisponível e, após a conclusão do procedimento, as credenciais atualmente utilizadas deixarão de ser válidas para alguns dos serviços afetados, exigindo a geração de novas credenciais. A atualização abrangerá quatro APIs: consulta de débitos da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), consulta de débitos de CBS no ambiente de produção restrita, envio de eventos da Declaração de Regimes Específicos (DeRe) e envio de eventos de ReOps (Regime de Operações), ambos também em produção restrita. A mudança permitirá ainda que uma mesma credencial seja utilizada em diferentes serviços, desde que o usuário possua as autorizações necessárias. A medida exige atenção de empresas, desenvolvedores, fornecedores de sistemas e equipes fiscais que realizam testes ou integrações com as soluções tecnológicas da Reforma Tributária, especialmente para o planejamento de operações durante o período de indisponibilidade e a posterior substituição das credenciais. [Fonte:](#) Convergência Digital